



O defeso dos Warriors ficou marcado pela substituição no comando técnico da equipa. Uma decisão controversa mas que visa dar o salto para outros patamares.

Depois de três temporadas de contínuo desenvolvimento sob a orientação de Mark Jackson, os responsáveis do conjunto de Oakland optaram por uma mudança de rumo e prescindiram dos seus serviços. Foi uma decisão controversa, tendo em conta o bom trabalho desenvolvido por Jackson e o relacionamento que este havia consolidado com os principais jogadores da equipa. Para o seu lugar chegou outro treinador relativamente jovem e com muito a provar, Steve Kerr. A sua primeira tarefa passará por ganhar a confiança de um grupo de trabalho forte e personalizado, composto por bons jogadores, que os responsáveis dos Warriors não ousaram separar, nem sequer perante a possibilidade de adquirir Kevin Love. Durante o verão, Golden State foi apontado como um dos destinos possíveis para Love, mas o alto preço a pagar para o adquirir (Klay Thompson + David Lee) impediram os Warriors de avançar com o negócio. Thompson é um dos jogadores de quem mais se espera este ano, sobretudo depois do nível revelado ao serviço da selecção norte-americana no último campeonato do mundo, mas ele não foi o único Warrior a representar o seu país. Stephen Curry, a grande referência da equipa também se sagrou campeão do mundo este verão e parte para a nova época com uma motivação adicional. No entanto, a profundidade do actual plantel dos Warriors não se esgota nos Splash Brothers. Andre Iguodala, David Lee e Andrew Bogut ajudam a formar um dos cinco mais fortes da competição, assim consigam manter as lesões à distância. E do banco podem saltar elementos importantes para a rotação do conjunto como Harrison Barnes, Shaun Livingston, Festus Ezeli, Draymond Green ou Leandro Barbosa.

A figura: Stephen Curry

Ultrapassados os problemas nos tornozelos que o atormentaram no início da sua carreira na NBA, Curry é hoje em dia uma das principais figuras da competição. Lançador por excelência, à imagem do seu pai Del Curry, Stephen tem vindo a evoluir ano após ano, enriquecendo o seu arsenal ofensivo e tornando-se num dos mais perigosos bases da liga. Principal alvo das atenções por parte das defesas contrárias, Curry é hoje mais capaz de conduzir o jogo ofensivo da sua equipa, revelando também melhorias na sua visão de jogo e na capacidade de passe. Com mais um título mundial na bagagem, Curry parte com um novo estatuto e uma confiança

Com muito Splash

Escrito por Pedro Frade
Segunda, 20 Outubro 2014 22:02

redobrada para esta época e da sua liderança depende muito do sucesso dos Warriors nos próximos tempos.

O treinador: Steve Kerr

É a maior incógnita da equipa devido à sua inexperiência enquanto treinador. Amplamente respeitado na liga pela sua postura e profissionalismo nos vários cargos que desempenhou ao longo da sua carreira, Kerr enfrenta este ano um novo desafio. Campeão enquanto jogador por 5 vezes ao serviço de Chicago Bulls (1996 a 1998) e San Antonio Spurs (1999 e 2003), Kerr foi ainda general manager dos Phoenix Suns durante 3 temporadas. Apesar da sua falta de experiência, foi o principal alvo de Phil Jackson e dos Knicks para a vaga de treinador, mas acabou por escolher os Warriors, devido à proximidade da família e ao maior poderio do actual plantel à sua disposição. Conta para o ajudar nesta transição para o banco com dois treinadores-adjuntos de renome como Alvin Gentry e Ron Adams.

Cinco inicial

- Stephen Curry
- Klay Thompson
- Andre Iguodala
- David Lee
- Andrew Bogut

O joker: Klay Thompson

A outra metade dos Splash Brothers carrega sobre os seus ombros uma enorme responsabilidade este ano. Tal como Curry, também Thompson tem vindo a evoluir e muito no seu jogo, tornando-se mais do que um simples lançador. A sua capacidade de penetração para o cesto e de utilização do drible melhorou significativamente nos últimos anos, o que aliado à sua boa capacidade defensiva faz dele um dos shooting guards mais completos da actualidade. Depois de ter feito splash, este poderá e deverá ser o ano da verdadeira explosão de Thompson, com a participação no jogo All-Star à espreita e a consolidação do seu estatuto entre a elite da liga à beira da esquina.

Com muito Splash

Escrito por Pedro Frade
Segunda, 20 Outubro 2014 22:02
